EP I de MAC412

Ana Luísa Losnak (7240258) Tiago Madeira (6920244)

15 de setembro de 2013

Sumário

1	Parte 1				
	1.1	.1 Instalando o PAPI			
	1.2				
	1.3	Hipóteses			
		1.3.1	Registradores	. 3	
		1.3.2	Contando número de falhas de cache	. 3	
		1.3.3	Outra hipótese	. 3	
2	Parte 2				
	2.1	Utilizando hwloc		. 4	
	2.2	Utilizando contadores do PAPI			
	2.3	Estima	ando tamanho do cache e da fila	. 5	
3	Con	clusão		5	

Parte 1 1

Pequena introdução (o que é a parte 1)

1.1 Instalando o PAPI

Iniciamos nosso trabalho baixando a biblioteca PAPI¹, lendo seu arquivo README.txt e seguindo algumas instruções sugeridas pelo arquivo para melhor entendermos o funcionamento da PAPI. Nesse processo, instalamos a biblioteca, acessamos a documentação do projeto e realizamos alguns testes. O sistema operacional que utilizamos foi o **Ubuntu Linux**²

Para compilar e instalar o PAPI, executamos:

```
$ ./configure --prefix=/usr
$ make
$ su
# make install
```

Alguns dos exemplos disponívels no diretório utils/ do projeto foram bastante importantes para entendermos a forma como a biblioteca funciona. Em particular, o utilitário utils/clockres.c nos ajudou a entender como usar as funções para cronometrar tempos de execução reais e virtuais das operações tanto em ciclos e microssegundos.

1.2 Contando o tempo com o PAPI

Foram necessárias alterações muito pequenas para fazer o tempo ser cronometrado com o PAPI no lugar de gettimeofday() nos arquivos teste1.c e teste1_ord.c. Incluímos o cabeçalho papi.h no código-fonte e a função get_time() foi modificada de sua versão original:

```
inline uint64_t get_time(void) {
    struct timeval t1;
    gettimeofday(&t1, NULL);
    return 1000000L * t1.tv_sec + t1.tv_usec;
}
   para:
```

¹http://icl.cs.utk.edu/papi/

²http://ubuntu.com/

```
inline uint64_t get_time(void) {
    return (uint64_t) PAPI_get_virt_cyc();
}
```

A única outra necessidade foi adicionar uma chamada à função PAPI_library_init() no início da função main() para que a biblioteca fosse inicializada.

A resolução da função PAPI_get_virt_cyc() é muito maior do que a da função gettimeofday():

```
$ ./teste1
Time: 8171 Count 500527
$ ./teste1_ord
Time: 2671 Count 500527
$ ./teste1_papi
Time: 19567704 Count 500927
$ ./teste1_ord-papi
Time: 6495723 Count 500927
```

1.3 Hipóteses

Pequena introdução

1.3.1 Registradores

Um pouco sobre hipótese 1

1.3.2 Contando número de falhas de cache

Bastante sobre essa hipótese, com códigos que usamos para contar cache misses

1.3.3 Outra hipótese

Outra hipótese vai aqui

2 Parte 2

A parte 2 do EP consiste em estimar o tamanho do cache bla bla

2.1 Utilizando hwloc

Aceitamos a sugestão do enunciado do EP de usar $hwloc^3$ para obter os valores reais do tamanho do cache e da linha. Outras alternativas seriam ler /sys/devices/system/cpu/cpu*/* ou ainda usar as rotinas que o PAPI no seu utilitário utils/mem_info.c, mas achamos interessante a promessa de um acréscimo na nota para quem usasse hwloc.

Instalamos o programa através do gerenciador de pacotes do Ubuntu (apt-get install hwloc libhwloc-dev). Também baixamos o código para usar como referência. Lendo o manual, descobrimos como inicializar o *hwloc* e como obter os tamanhos de cache e linha:

```
/* Inicializa hwloc */
if (hwloc_topology_init(&topology)) {
    fprintf(stderr, "Erro em hwloc_topology_init\n");
    exit(1);
}
hwloc_topology_load(topology);
/* Pega tamanhos reais de cache e line */
level = 0;
for (obj = hwloc_get_obj_by_type(topology, HWLOC_OBJ_PU, 0);
        obj; obj = obj->parent) {
    if (obj->type == HWLOC_OBJ_CACHE) {
        real_cache[level] = obj->attr->cache.size;
        real_line[level] = obj->attr->cache.linesize;
        level++;
    }
}
numlevels = level;
```

2.2 Utilizando contadores do PAPI

Havíamos aprendido a usar os contadores de hardware do PAPI na parte 1 do EP, quando formulamos a hipótese de que o programa teste1_ord.c seria mais rápido por causa do cache. Usamos aqui o mesmo código para contar o número de falhas de cache.

³http://www.open-mpi.org/software/hwloc/v1.7/

2.3 Estimando tamanho do cache e da fila

Aqui vai a parte difícil do EP

3 Conclusão

Aqui vai a conclusão